

## Ficção perspectiva? A força dos objetos da vida diária nas representações do cinema de Jan Švankmajer

Remisson Wesley Nobre Cordeiro  
Universidade Federal de Roraima

Nesta exposição, pretendo refletir acerca da agência dos objetos nas produções cinematográficas de Jan Švankmajer. Para isso, serão analisados dois curtas metragens: *O Apartamento (Byt)* e *Piknik Mit Wiessmann*, ambos de 1968. Como aporte teórico, utilizo a teoria da arte elaborada por Alfred Gell, bem como as discussões de Viveiros de Castro em torno do perspectivismo ameríndio. Ambos os autores evidenciam em seus trabalhos a força da qual os objetos são portadores, o que se reflete nas relações sociais. As duas obras analisadas apresentam os objetos como anti-protagonistas, o que possibilita uma retomada das noções de corporalidade e predação praticada por estes.

Primeiramente, irei deter-me no curta “O Apartamento” (*Byt*), no qual o protagonista entra abruptamente em um quarto, sendo que após entrar a porta é costurada para que ele não possa sair; então se desenrola um drama, no qual os utensílios que compõem o quarto agem contra o protagonista. Em *Art and Agency: an anthropological theory* (1998), Gell constroi uma antropologia da arte e dos objetos, a partir da qual só se explicam os efeitos e influências que obra de arte produz se for capaz de tratar a mesma como parte das relações sociais, isto é, como pessoa, que possuiu intencionalidades.

Já o curta *Piknik Mit Weissmann* é ambientado em um jardim com objetos típicos

de um picnic. A vitrola dá corda a si mesma, as peças do xadrez se movem sem o manuseio dos jogadores. Tais relações podem ser remetidas as de Viveiros de Castro (2013) sobre as relações sujeito-objeto no pensamento ameríndio, na qual não há posição definida entre sujeito e objeto; desta forma, em uma determinada situação, quem é sujeito pode se tornar objeto, exemplificado na relação presa-predador, e no curta, na relação entre os objetos e o humano. A pá que no curta realiza a ação de cavar uma cova para seu dono pode ser considerada um sujeito que prepara um sacrifício. Dessa maneira, *Piknik Mit Weissmann* arremata no sujeito “devorado” uma lei imposta pelos objetos para delimitar e apoderar do corpo sacrificado (Clastres, 2003).



Fonte da imagem: <http://worldscinema.org/2013/10/jan-svankmajer-picknick-mit-weissmann-aka-picnic-with-weissmann-1968/> acessado em 14/06/2016

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CLASTRES, Pierre. “Da tortura nas sociedades primitivas”. In: *A sociedade contra o estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- GELL, Alfred. *Art and agency: an anthropological theory*. Oxford: Clarendon, 1998.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.